

Avaliação dos Impactos Ideológicos e Políticos dos Empreendimentos Solidários em Pernambuco

CNPq / FACEPE | Período de 2010 a 2013

Pesquisadora: Ana Cristina Brito Arcoverde

Bolsistas: Raquel Maíra Pereira dos Santos Alves, Clara Martins do Nascimento e Bruna de Lima Pereira da Silva

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo avaliar os impactos ideológicos e políticos dos empreendimentos econômicos solidários na práxis individual e social dos produtores associados, no estado de Pernambuco. Experiências oriundas da sociedade civil ou mesmo incentivadas pela intervenção pública vêm se desenvolvendo ao longo do tempo, sendo inclusive objeto de estudos e pesquisas, sem que sejam avaliadas quanto aos seus impactos objetivos, subjetivos e substantivos. A avaliação de impactos ideológicos e políticos oferecerão contribuição importante não somente para compreender a relação entre condições de trabalho, relações de produção e ideologia dos produtores associados, mas será útil à reprogramação de atividades dos próprios empreendimentos, aperfeiçoamento de experiências, e sua defesa como proposta possível para a transformação da realidade social e formulação de projetos nessa direção como política pública. Em pesquisa anterior constatamos a existência de experiências econômicas solidárias que datam da década de 30, e verificamos suas expansões de modo significativo, sobretudo, após os anos 70 do século vinte. Os contextos sociais, político e econômico que as determinaram revelam as crises da economia e do padrão de bem estar fruto de decisões políticas que vêm afetando negativamente as condições de vida da população pernambucana.

Na pesquisa que vimos desenvolvendo depois de 2007, verificamos que as atividades produtivas acompanham e incrementa a economia local com repercussão no bem estar material geral; trabalham forte com as organizações populares e movimentos sociais, mas sob a ideologia da ajuda e do serviço; os sindicatos, que são modalidade de organização política tradicional, funcionam muito mais como canal intermediário do processo de adesão, mais próximo de “cooptação” política dos empreendimentos solidários. Os empreendimentos podem ser, portanto, portadores de poder e nem sempre os produtores associados se apercebem ou conseguem trabalhar esse processo como potencialidade para transformar sua realidade.

Dos impactos sociais e econômicos até então identificados, prevalecem os na dimensão subjetiva, ou seja: os depoimentos são de que os satisfazem, pois não se trabalha só por recompensa financeira, e mais contribuem para os processos de conscientização e politização, ou seja: de mudança qualitativa. Verificamos a presença de vínculo trabalhista nos empreendimentos solidários aspecto que limita o entendimento e conclusão de que o trabalho se organiza exclusivamente nos moldes da economia solidária. Ou seja, que pode produzir ideologia e levar à ação política distintas

da ideologia dominante, que é na nossa sociedade forjada nos marcos de um capitalismo tardio com peculiaridades regionais. Preocupa-nos, em particular, conhecer as idéias e os valores como constituintes da ideologia, e as ações políticas moldadas pela base produtiva associativa e pelas relações de produção dos empreendimentos econômicos solidários enquanto impactos subjetivos, ou da mudança qualitativa na práxis individual e coletiva dos produtores pernambucanos.

Como os empreendimentos econômicos solidários vêm provocando mudanças subjetivas e qualitativas como conformação de nova ou diferente ideologia na consciência da população engajada? Quais os impactos dessas experiências na ação política dos empreendedores em cada local? Possuiriam tais empreendimentos potencial provocador de mudanças ideológicas e políticas na práxis individual e coletiva dos produtores associados na realidade local? Como vem se concretizando a cadeia desses impactos em sua dimensão subjetiva?

O objeto da pesquisa é constituído pela práxis individual e coletiva dos produtores associados, particularizando o conjunto de idéias, valores (percepção) que constituem a ideologia bem como a ação política entendidos como possíveis impactos subjetivos causados pela base produtiva (condições de trabalho e relações de produção) dos empreendimentos econômicos solidários, em Pernambuco. O desenvolvimento de empreendimentos econômicos associativos de trabalhadores em meio aos efeitos excludentes de um capitalismo tardio com peculiaridades regionais chama atenção e provoca questionamentos sobre seus impactos nas condições de existência (materiais, ideológicas e políticas) dos participantes, nas suas práxis ideológica e política no local. Seriam tais iniciativas capazes de melhorar as condições de existência dos produtores associados e provocar mudanças qualitativas e ideológicas nas suas práxis ideológicas e políticas no local? Quais mudanças subjetivas ou de percepção nos componentes de ideologia e de ação política se processaram com a participação nos empreendimentos econômicos solidários? Como e em que medida a percepção da realidade, as condições de existência e a ação política dos participantes do empreendimento foram modificadas? Que relação é possível de estabelecer entre os resultados da prática produtiva na ideologia e na ação política dos trabalhadores associados?

O desenvolvimento da pesquisa avaliativa vem indicar não apenas a importância da avaliação como modo de julgar processos ou ações, mas traz a apreensão de que a avaliação é produção de conhecimento. (BARREIRA, 2000, p.17).

A avaliação contribui para o processo de democratização, ao publicizar os resultados obtidos além de auxiliar o debate democrático na medida em que clarifica as escolhas públicas, proporcionando à sociedade um maior controle do bem público.

Avaliação de impactos será tomada na presente pesquisa como “análise sistemática das mudanças duradouras ou significativas, positivas ou negativas, planejadas ou não, na vida das pessoas (trabalhadores dos empreendimentos econômicos solidários), e ocasionadas por determinada ação ou série de ação” (Roche, 2002, 37). O foco será, portanto, nos resultados e conseqüências do trabalho na práxis política individual e coletiva dos produtores associados em termos políticos e ideológicos.

A avaliação de impacto é composta de elementos que norteiam todas as ações de avaliação e análise do processo investigado entre elas estão: 1) identificação e elaboração, que se traduz na análise da situação das mudanças ocorridas e impactos esperados; 2) revisão e avaliação nas quais se pretende rever a eficácia e a eficiência e o impacto do projeto a partir de dados preliminares coletados no início do projeto e o monitoramento desses dados. 3) no decorrer do projeto ou implementação é necessário rever os dados e indicadores preliminares com o objetivo de avaliar as possíveis mudanças e a 4) fase que é avaliação preliminar com revisão detalhada da viabilidade do projeto, sua eficácia, custos, benefícios e o impacto do projeto proposto. (p. 49 grifos nossos).

A construção dos questionamentos da pesquisa proposta aponta para algumas categorias de análise – economia, política, ideologia, alienação, práxis, avaliação, impactos, mudança, consciência, produção/trabalho.

Objetivo Geral

- Avaliar os impactos ideológicos e políticos dos empreendimentos econômicos solidários na consciência e na ação política dos produtores associados, na realidade social dos municípios, no estado de Pernambuco.

Objetivos específicos

- Atualizar e revisar a base de dados dos empreendimentos econômicos solidários de Pernambuco produzido pela equipe no âmbito de pesquisa anteriormente realizada;
- Verificar a ação/inserção política dos trabalhadores nas diferentes formas associativas existentes na municipalidade ou fora dela que participam dos empreendimentos econômicos solidários no estado de Pernambuco;
- Caracterizar os ganhos econômicos, financeiros e sociais obtidos pelos integrantes dos e com os empreendimentos econômicos;
- Identificar as idéias e valores sobre as condições de trabalho e relações sociais de produção na consciência (percepção) dos produtores associados.

Procedimentos metodológicos

A avaliação dos impactos ideológicos e políticos na práxis individual e social nas condições de vida dos participantes e suas famílias, e no contexto no qual se desenvolvem empreendimentos econômicos solidários, em Pernambuco, requererá procedimentos metodológicos de natureza exploratória, quantitativa e qualitativa nas diversas fases da cadeia de impactos e da investigação. Inicialmente, será necessário atualizar o banco de dados dos empreendimentos solidários do Estado de Pernambuco em todas as regiões, já produzido e publicado como resultado de pesquisa que realizamos anteriormente. Ainda, em termos exploratórios, será realizado levantamento de

documentação sobre a legislação pertinente, sobre a política (decisões políticas na esfera pública, sobretudo da Secretaria recentemente criada para gerir e ampliar a economia solidária) de combate ao desemprego e à exclusão social do Estado brasileiro, sobre regulamentos e toda a documentação produzida nos âmbitos federal, estadual e local que tem como finalidade possibilitar familiaridade, clareza e ampliação das experiências e suas naturezas em torno da problemática de estudo e pesquisa. Quanto aos indicadores ideológicos e políticos serão obtidos através de coleta direta de dados junto aos empreendedores e seus familiares sobre a percepção, o que pensam, consideram a importância do empreendimento e das mudanças políticas e econômicas provocadas pelo mesmo no seu cotidiano e no local.

Será selecionada uma amostra aleatória simples daqueles empreendimentos que constituem o universo construído, nas cinco microrregiões do Estado e por ramo de atividade para estudo em profundidade de sua produção, e práxis política/associativa. Para tanto, serão levados em consideração os seguintes indicadores ideológicos e políticos – idéias, valores, alienação, visão de mundo, trabalho, classe social. Igualmente serão levantados e acompanhados dados sócio-políticos e econômicos dos locais aonde se desenvolvem os empreendimentos. Serão dois os conjuntos de indicadores: os ideológicos e os políticos que se concretizam na consciência e ação política.

A intenção é captar os insumos, atividades, produtos, resultados e, impactos dos empreendimentos entendidos como mudança ideológica e na práxis política dos empreendedores em relação aos indicadores sócio-econômicos e políticos do local - o solo pernambucano.

Ainda, procederemos à leitura dirigida dos documentos produzidos com a coleta de dados orientada por categorias e unidades de contexto nos textos. Assim, procederemos ao recorte das visões de mundo, ideologia, consciência, alienação, classe social, ação política, práxis individual e coletiva, mudanças, impactos ideológicos e políticos, trabalho, índices de desenvolvimento local.

A leitura da literatura existente a respeito do contexto social, econômico e político do país, do estado e do município subsidiarão a identificação de determinações econômicas, sociais, políticas e culturais, e a análise dos resultados, produtos e impactos ou dos processos de mudanças ideológicas e políticas na práxis individual e coletiva ocorrida a partir da criação e participação do trabalhador no empreendimento econômico solidário.

Além de indicadores sociais, econômicos e ideológicos poderemos lançar mão, quando necessário, de indicadores estatísticos (porcentagem) que cruzaremos com aqueles.

Reunidos, sistematizados, classificados e produzidos os dados e informações necessárias e suficientes sobre a cadeia de impactos dos empreendimentos econômicos solidários, a eles será aplicado o procedimento de análise de conteúdo. A análise de conteúdo requer inicialmente a construção de uma grade com categorias, unidade principal e de contexto e unidades de registro. Em seguida, a leitura dirigida e o recorte dos fragmentos de conteúdo dos diferentes documentos se fazem obrigatória para captar e fazer aparecer, posteriormente, pelo retorno do fragmento ao texto, o que se encontra latente ou não-dito no texto inserido no contexto.

Plano de Trabalho

Prevemos a duração de três anos, embora saibamos da amplitude, custo e complexidade da avaliação de impactos ideopolíticos a partir de sua cadeia – insumos ou o empreendimento solidário, atividades produtivas, sociais, políticas realizadas, produtos como experiência associativa, percepções dos ganhos sociais e econômicos, visão de mundo, resultados como organização e prática política, elevação do padrão associativo, e impacto como mudança na consciência, ideologia, percepção do empreendimento, prática política individual e coletiva no local.

Planos de Análise

- A) da prática econômica, ou seja: das condições da produção e das relações sociais estabelecidas entre os empreendedores associados na produção das condições de suas existências;
- B) da prática social e política ou da mudança das condições de vida pessoal e familiar, e da ação política na realidade social local no qual o empreendimento está sediado;
- C) da ideologia, ou seja: da percepção, idéias ou conjunto de valores que o participante possui ou passou a possuir a partir das relações de produção associadas e seu impacto ou mudanças por ele provocadas.

Os conteúdos permitirão avaliar a quantidade, a qualidade e a consistência ou percepção dos impactos sócio-econômicos pelos trabalhadores como mudança operada no plano da ideologia e da ação política pelos empreendimentos econômicos solidários, nas seguintes dimensões: Objetiva – da mudança quantitativa ou no plano de bem estar pessoal e familiar do trabalhador do ponto de vista econômico; Subjetiva – da mudança de ideologia ou de idéias e valores que transformem o estado de espírito e percepção do trabalhador associado e sua ação política na sociedade local; Substantiva – da mudança qualitativa nas condições sociais de vida dos produtores associados.

Técnicas e Instrumentos de Pesquisa

Serão utilizados técnicas e instrumentos de pesquisa avaliativa quantitativa e qualitativa coerente com cada plano de análise. Em todos os planos e etapas da pesquisa e aos resultados obtidos com as entrevistas será realizada leitura orientada ou dirigida pelas categorias, unidades de contexto e de registro dos diferentes documentos. O instrumental essencial da pesquisa sobre avaliação dos impactos ideológicos e políticos dos empreendimentos econômicos solidários na práxis individual e social dos produtores associados, em Pernambuco será a entrevista em profundidade com roteiro preestabelecido – analisada em seu conteúdo – e realizada/concedida pelos trabalhadores das iniciativas econômicas associativas coletivas. A documentação, bem como os dados obtidos, serão organizados e classificados, pôr empreendimento, plano de análise e categoria trabalhada.